Desde 1956
JIMO
QUALIDADE COMPROVADA

FICHA DE EMERGÊNCIA

Jimo Química Industrial Ltda.
Rua Ítalo Raffo 693 - Distrito Industrial,
CEP: 94930-240 - RS - BRA.
Telefone: +55 51 3470 67 55
Telefone de emergência:
+55 51 3470 67 55

Nome apropriado para embarque
AEROSSÓIS

Nome comercial:
JIMO Mata Mofo Aerossol

Número de risco: 23
Número da ONU: 1950
Classe ou subclasse de risco: 2.1
Descrição da classe ou subclasse de risco: Gases inflamáveis
Grupo de embalagem: NA

Aspecto: Líquido comprimido incolor com odor característico. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção. Máscara para proteção respiratória.
“ O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735”.

RISCOS

Fogo A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Os gases podem ser mais densos que o ar, podendo se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Saúde: Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Meio Ambiente: Pode causar efeitos prejudiciais ao meio ambiente. Miscível em água. Apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Devido ao caráter básico do produto, pode causar alterações nos compartimentos ambientais, provocando danos aos organismos. Densidade relativa: 0,82 a 0,97. O produto é mais leve que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 100m. Para a fase gasosa: Libere o conteúdo vagarosamente para a atmosfera. Permaneça a favor do vento. Não jogue água no derramamento ou na fonte do escape. Devido à dispersão do material no ambiente, recomenda-se que a área seja ventilada até a liberação do local. Todo o equipamento usado na contenção do material deve ser aterrado. Não descarte recipientes usados ou danificados diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.
Para a fase líquida: Utilize névoa d’ água para reduzir a dispersão do material. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o material derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o material remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro produto inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Utilize névoa d’ água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. **Transbordo**: O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: **Meios de extinção adequados**: dióxido de carbono (CO_2), neblina d'água e pó químico seco. **Inadequados**: água diretamente sobre o material em chamas.

Poluição: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas: **Inalação**: Os gases e vapores podem provocar tontura ou asfixia. Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Consulte um médico. **Contato com a pele**: Em caso de contato do produto na forma pressurizada com a pele, pode ocorrer lesão ou queimadura por congelamento (*frostbite*). Lave imediatamente a pele exposta com quantidade suficiente de água. Roupas aderidas a pele devem ser descongeladas com água morna antes de serem removidas. Consulte um médico. **Contato com os olhos**: Em caso de contato do produto na forma pressurizada com os olhos pode ocorrer lesão ou queimadura por congelamento (*frostbite*). Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico. **Ingestão**: Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

Observações: Não aplicável.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	**ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE**	**ESTADO**	**ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE**
Acre	(68) 3224-5497	**Alagoas**	(82) 3512-5999/ (82) 98833-9407
Amapá	(96) 4009-9450	**Amazonas**	(92) 3659-1821
Bahia	(71) 3118-5304	**Ceará**	(85) 3108-2768
Distrito Federal	(61) 2141-5800 / (61) 2141-5843	**Espírito Santo**	(27) 3636-2500
Goiás	(62) 3201-5200	**Maranhão**	(98) 3194-8900
Mato Grosso	(65) 3613-7200	**Mato Grosso do Sul**	(67) 3318-5000
Minas Gerais	(31) 3915-1905	**Pará**	(91) 3184-3330
Paraíba	(83) 3690-1993	**Paraná**	(41) 3213-3700
Pernambuco	(81) 3184-7900 / (81) 3184-7901	**Piauí**	(86) 99403-8880
Rio de Janeiro	(21) 2332-5620	**Rio Grande do Norte**	(84) 3113-6100
Rio Grande do Sul	(51) 3288-9457	**Rondônia**	(69) 3212-9648
Roraima	(95) 2121-9190	**Santa Catarina**	(48) 3665-4190
São Paulo	(11) 3133-4000	**Sergipe**	(79) 3198-7150/ (79) 99191-5535
Tocantins	(63) 3218-2600		
193 - Corporação de Bombeiro **190 - Policiamento Militar**		**199 - Defesa Civil** **191 - Polícia Rodoviária Federal**	
Telefone de emergência: +55 51 3470 67 55			